

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Influência do avaliador na determinação da concentração espermática do sêmen suíno utilizando diferentes métodos de avaliação

Lucas Comunello, Lucas Giacomini, Denison Prior, Lucio Pereira Rauber
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Medicina Veterinária
E-mail de contato: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

A inseminação artificial (IA) é uma biotecnologia aplicada para maximizar os processos produtivos e reprodutivos na espécie suína. Portanto, a qualidade do sêmen utilizado na IA é de extrema importância. Alguns parâmetros da qualidade seminal, como a concentração, número de espermatozoides vivos e motilidade estão diretamente relacionados com a fertilidade, refletindo em outros índices reprodutivos como retorno ao cio e taxa de parição. Os métodos mais utilizados para avaliar a concentração espermática são: densímetro, espectrofotômetro e contagem celular direta pela câmara de Neubauer. A técnica mais precisa e normalmente utilizada como padrão é a câmara de Neubauer, porém é mais demorada, tornando-se menos prático quando o volume de ejaculados a serem processados for muito grande. O densímetro é um instrumento destinado à determinação da densidade espermática do ejaculado, através da observação do grau de turvação de uma suspensão de espermatozoides. É um método fácil e de rápida aplicação, mas que muitas vezes por ser um teste subjetivo e dependente do avaliador, pode sub ou superestimar a concentração espermática e, conseqüentemente, o número final de doses de sêmen, quando comparada à contagem celular (Neubauer). O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do avaliador na determinação da concentração espermática utilizando o densímetro e comparar as médias com a técnica padrão de contagem celular. Foram realizadas 15 coletas de um cachaço, com fertilidade comprovada, alojado no setor de zootecnia do IF Catarinense Câmpus Concórdia. Após cada coleta eram feitas avaliações, conforme orientações da Sociedade Brasileira de Reprodução Animal, e a concentração com o densímetro de Karras (Minitüb) e com a câmara de contagem celular modelo Neubauer Improved. A diluição para o densímetro era feita logo após a coleta, respeitando a diluição de 1:9 (v:v) em solução salina, e cada avaliador anotava seus dados. Após era montada a câmara de Neubauer usando sêmen na diluição 1:200 em formol citrato. A contagem na câmara também era feita pelos 3 avaliadores e a média das avaliações utilizada como padrão. Contagens com diferença superior a 20% eram descartadas e refeitas. A concentração média obtida pela câmara foi de $2,2 \times 10^8$ spz/mL e pelo densímetro as médias obtidas pelos avaliadores 1, 2 e 3 foram, respectivamente,

2,40 x 10⁸, 2,37 x 10⁸ e 2,55 x 10⁸. Os valores médios obtidos pelo densímetro foram superiores para os três avaliadores, quando comparados aos resultados da câmara de contagem celular. Neste experimento foi verificado uma superestimação média de 9%, 7,9% e 15,9% das concentrações feitas pelos avaliadores 1, 2 e 3, respectivamente, com o densímetro. Entre os avaliadores, a diferença média nas avaliações foi de 8%, chegando a 13,5% de diferença em uma mesma coleta. A técnica de mensuração da concentração espermática pelo densímetro superestima os valores em relação à câmara de Neubauer e depende do avaliador pode ocorrer o envase de doses de sêmen com baixo número de células espermáticas e consequentes problemas de fertilidade.

Palavras-chave: Inseminação artificial. Espermiométrico. Concentração espermática.